

Estágio supervisionado em psicologia da saúde durante a pandemia da COVID-19 no Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará

Supervised internship in health psychology during the pandemic of COVID-19 at the Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará

Pasantía supervisada en psicología de la salud durante la pandemia de COVID-19 en el Hospital Santa Casa de Misericórdia do Pará

Recebido: 12/01/2021 | Revisado: 14/01/2021 | Aceito: 08/02/2021 | Publicado: 11/02/2021

Andresa dos Santos Moraes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7139-7410>

Centro Universitário Metropolitana da Amazônia, Brasil

E-mail: hosanasanmoraes@gmail.com

Dayana Vitória Gomes Coelho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7453-9074>

Centro Universitário Metropolitana da Amazônia, Brasil

E-mail: dayanavitoria774@gmail.com

Leniolinda Barboza Calandrini

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7475-2414>

Centro Universitário Metropolitana da Amazônia, Brasil

E-mail: lcalandrine@yahoo.com

Gabriel Adan Costa dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5643-7637>

Centro Universitário Metropolitana da Amazônia, Brasil

E-mail: gabrielsantosadamcosta@gmail.com

Resumo

Os profissionais da psicologia da saúde podem atuar na baixa complexidade e na alta complexidade direcionada aos HC's (Hospitais Gerais), de acordo com sua especificidade. Neste sentido, o profissional de psicologia da saúde deve proporcionar a escuta empática, visando minimizar o desamparo vivenciado pelo paciente e também trabalhar os pensamentos e emoções influenciadas pelas experiências não agradáveis, dado possibilidade ao sujeito de ressignificar suas vivências, estabelecendo autonomia e responsabilidade em relação ao cuidado da saúde. Este estudo é de natureza qualitativa que teve como objetivo relatar as experiências dos discentes do curso Bacharelado em Psicologia através das vivências do estágio supervisionado em psicologia da saúde no campo hospitalar, durante a pandemia COVID-19. Foi-se utilizado método descritivo e observacional dos aspectos vivenciados pelos acadêmicos de psicologia durante o estágio obrigatório no hospital Santa Casa de Misericórdia em Belém, especializado nos tratamentos ambulatoriais do prematuro, da mulher, pediátrico, cirúrgicas e especialidades clínicas, utilizando instrumentos como: roda de conversa sobre atuação dos profissionais, observação do ambiente, descrição da vivência organizacional e intervenção da atuação do psicólogo. Vale lembrar, da importância do estágio em saúde para o favorecimento do crescimento pessoal, no resgate da autonomia, no exercício da liderança e na tomada de decisão, ferramentas importantes na vida profissional que darão suporte no exercício da profissão. Além disso, fica evidente a eficácia da ciência psicológica nas ações em saúde e o quanto o estágio no hospital possibilita diversas vivências importantes, devido que, ao entrar na psicologia hospitalar, encontra-se um mundo no interior do hospital, vidas, culturas, histórias, ideologias totalmente diferenciadas e com casos particulares únicos que dão ao profissional um desafio diário de intervenção e de se manter atualizado em literaturas.

Palavras-chave: Psicologia da saúde; Estágio obrigatório; COVID-19; Hospital.

Abstract

Health psychology professionals can act in low complexity and high complexity directed to HC's (General Hospitals), according to their specificity. In this sense, the health psychology professional should provide empathic listening, aiming to minimize the helpless hood experienced by the patient and also work on the thoughts and emotions influenced by non-pleasant experiences, given the possibility to resignify their experiences, establishing autonomy and responsibility in relation to health care. This study is qualitative in nature that aimed to report the experiences of the students of the Bachelor of Psychology course through the experiences of the supervised internship in health psychology in the hospital field, during the COVID-19 pandemic. A descriptive and observational method of the aspects experienced by psychology students during the mandatory internship at the Santa Casa de Misericórdia hospital in Belém was used, specialized in the ambulatory treatments of premature

infants, women, pediatrics, surgical and clinical specialties, using instruments such as: conversation wheel about the performance of professionals, observation of the environment, description of organizational experience and intervention of the psychologist's work. Please note, the importance of the internship in health for the favoring of personal growth, in the rescue of autonomy, in the exercise of leadership and in decision-making, important tools in professional life that will support the exercise of the profession. In addition, it is evident the effectiveness of psychological science in health actions and how much the internship in the hospital enables several important experiences, due to the that, when entering hospital psychology, there is a world within the hospital, lives, cultures, histories, totally differentiated ideologies and with unique particular cases that give the professional a daily challenge of intervention and to keep up to date in literature.

Keywords: Health psychology; Compulsory internship; COVID-19; Hospital.

Resumen

Los profesionales de la psicología de la salud pueden actuar en baja complejidad y alta complejidad dirigida a HC's (Hospitales Generales), de acuerdo con su especificidad. En este sentido, el profesional de la psicología de la salud debe proporcionar una escucha empática, con el objetivo de minimizar la impotencia experimentada por el paciente y también trabajar en los pensamientos y emociones influenciados por experiencias no agradables, dada la posibilidad de resignificar sus experiencias, estableciendo autonomía y responsabilidad en relación con la atención de la salud. Este estudio es de carácter cualitativo y que pretendía informar de las experiencias de los alumnos del curso de Grado en Psicología a través de las experiencias de las prácticas supervisadas en psicología de la salud en el ámbito hospitalario, durante la pandemia COVID-19. Se utilizó un método descriptivo y observacional de los aspectos experimentados por los estudiantes de psicología durante las prácticas obligatorias en el hospital Santa Casa de Misericordia de Belém, especializado en los tratamientos ambulatorios de bebés prematuros, mujeres, pediatría, especialidades quirúrgicas y clínicas, utilizando instrumentos como: rueda de conversación sobre el desempeño de los profesionales, observación del entorno, descripción de la experiencia organizativa e intervención del trabajo del psicólogo. Tenga en cuenta, la importancia de las prácticas en salud para favorecer el crecimiento personal, en el rescate de la autonomía, en el ejercicio del liderazgo y en la toma de decisiones, herramientas importantes en la vida profesional que apoyarán el ejercicio de la profesión. Además, es evidente la eficacia de la ciencia psicológica en las acciones sanitarias y lo mucho que la pasantía en el hospital permite varias experiencias importantes, debido a que, al entrar en psicología hospitalaria, hay un mundo dentro del hospital, vidas, culturas, historias, ideologías totalmente diferenciadas y con casos particulares únicos que dan al profesional un reto diario de intervención y para mantenerse al día en la literatura.

Palabras clave: Psicología de la salud; Prácticas obligatorias; COVID-19; Hospital.

1. Introdução

O ano de 2020 foi marcado pelo surgimento do novo surto de pneumonia alastrando-se pela população mundial, ocasionado pelo vírus chamado SARS-COV-2 (COVID-19), originado na china, o que conscientizou diversos países a comoverem-se para combater as consequências abruptas tanto na saúde como na economia. A transmissão desta doença acontece a partir de gotículas aerossóis e a interação com pessoas ou ambientes contaminados, a febre é o sintoma mais comum, seguido de tosse, prejudica os pulmões, dificultando a respiração, e nos resultados mais observada pelas imagens de tomografia computadorizada nos pacientes infectados (Quintella, 2020). Com o aumento do número de casos, é classificado pela Organização Mundial de Saúde, em março de 2020, como uma pandemia (Schmidt & Moraes, 2020).

Durante a pandemia além do medo de atrair a doença, tem provocado sensações de insegurança em todo o aspecto da vida, da perspectiva coletiva ao individual, do funcionamento diário da sociedade às modificações nas relações interpessoais (Faro & André, 2020). Enquanto à saúde mental, tratava-se de sequelas maiores ao longo prazo, desencadeada pela pandemia do que em número de mortes. A aflição na procura de um espaço para internar uma pessoa com o novo Corona vírus nos hospitais de Belém, não era o suficiente, pois não havia mais lugar para tantas pessoas infectadas nos hospitais públicos, quantos nos privados, enquanto os profissionais de saúde ficavam extremamente estressados com longas horas de trabalho e alguns deles adquiriram Síndrome de Burnout ou foram infectados pelo vírus (Faro & André, 2020).

Além disso, o método de controle governamental mais efetivo para a não proliferação da doença foi o distanciamento social, consequentemente o governo, estado e o município observaram inicialmente que isso não era o suficiente, logo tomaram medidas mais severas resultado no Lockdown, fechado todos os estabelecimentos não essenciais, e

deixando os essenciais como farmácias 24hrs e os supermercados, resultando no impacto da saúde mental da população, como consequência desta construíram hospitais temporários para a população por conta do surto pandêmico (Brooks *Et Al.*, 2020).

Sendo assim, quando falamos em saúde mental direcionamos a psicologia que é a ciência, na qual estuda a subjetividade humana, ou seja, estuda a particularidade do modo de ser a partir do contexto vivenciada por cada sujeito. Neste seguimento, a psicologia buscará compreender as contingências comportamentais que afetam na saúde mental do indivíduo, no caso o COVID-19, buscando intervir através de técnicas psicológicas. Desse modo, o profissional de psicologia tem um leque de possibilidade para exercer a sua profissão no mercado de trabalho, ele pode escolher instituições privadas ou públicas para trabalhar em conjunto com outros profissionais como no hospital, clínicas, em instituições de ensino, no caso à docência, atividades jurídicas, empresas organizacionais, psicologia do trânsito, dentre outros (Dos Santos, 2020).

Concomitantemente, os profissionais da psicologia da saúde poderá intervir na baixa complexidade ou na alta complexidade direcionada aos HCS (Hospitais Gerais), de acordo com a sua especialidade. Neste sentido, o profissional de psicologia da saúde deverá proporcionar escuta empático, visando minimizar o desamparo vivenciado pelo paciente e também trabalhar os pensamentos e emoções influenciadas pelas experiências não agradáveis, dado possibilidade ao sujeito de ressignificar suas vivencias, estabelecendo autonomia e responsabilidade em relação ao cuidado da saúde (Alves *Et Al.*, 2017).

Os profissionais de psicologia que optaram a trabalhar no ambiente hospitalar desenvolvem estratégias para a psicologia da saúde, que determina a atenção terciária de alta complexidade, reconhecendo o ambiente hospitalar, categorizando, com inúmeras possibilidades de atuação. Dessa maneira, a psicologia no hospital geral explana a atuação do psicólogo (a) em uma instituição com pacientes que estão experienciando o momento do adoecimento, internação e tratamento (Azevedo, 2016).

As atividades desenvolvidas pelo psicólogo voltado para este ambiente exige preparação psicológica tanto do profissional como do seu paciente para enfrentar situações mais adversas do hospital, tais como: prepara o paciente para a cirurgia, relatar para a paciente doença crônica como o câncer ou AIDS, além disso, cabe a esses profissionais questões relacionadas à morte e morrer, com a perda irreversíveis sobreposta a doença e todo o sofrimento desencadeado por tal situação, esses são os alvo do psicólogo hospitalar (Sebastiani, 2005 p.55).

Nota-se também, a atuação do psicólogo direcionada ao sentido de reorganiza o esquema da consciência do paciente no aqui e agora, ou seja, seu novo esquema corporal no qual foi alterado pela intervenção cirúrgica, como ele vai reagir após a intervenção e como ele vai ressignificar esse nova vivência, toda essa reação vai ser trabalhada junto ao profissional de psicologia da saúde hospitalar, destacando que cada indivíduo vivenciará de acordo com a sua estrutura de personalidade, intensidade diferenciadas de habituação a nova imagem física. Esse processo construtivo de uma nova imagem acontece aos poucos, ganhando a capacidade de resiliência para reconstrução do autoconceito de si e do mundo (Alexandre, 2019).

Segundo o Ministério da Educação junto com Conselho Nacional de Educação (2001), foram estipuladas grades curriculares dos cursos de Bacharelado em Psicologia proporcionar aos alunos, múltiplas vivências e habilidades para atuarem em contextos variados, buscando entendimento das questões sociais para a promoção e prevenção a saúde. Neste sentido o estágio supervisionado constitui uma etapa muito importante para a formação profissional dos discentes em psicologia, pois é a partir dessas atividades que os alunos ficam próximos da realidade profissionais (Mota,2020).

No entanto, o estágio supervisionado em psicologia da saúde, aconteceu em outubro de 2020, no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Belém do Pará, e contou com supervisões para a realização das atividades tendo como foco temático os cuidados paliativos de saúde mental em cada alas do hospital. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relata a experiências dos discentes do curso Bacharelado em Psicologia através das vivências do estágio supervisionado em psicologia da saúde no campo hospitalar, durante a pandemia COVID-19.

2. Metodologia

Esta pesquisa refere-se a um relato de experiência, que descrever os aspectos vivenciados pelos acadêmicos de psicologia durante o estágio obrigatório no hospital Santa Casa de misericórdia em Belém, especializado nos tratamentos ambulatoriais do prematuro, da mulher, pediátrico, especialidade cirúrgicas e especialidades clínicas.

Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática, a partir do método descritivo e observacional. A pesquisa qualitativa é de extrema importância para a comunidade científica, envolve materiais para coleta de dados, tais como, a descrição, entrevista, observação do ambiente e atuação do profissional no campo da saúde (Ludke & André, 2018).

O estágio supervisionado foi realizado no cenário da pandemia COVID-19 com quatro discentes do curso de psicologia do 7º semestre, no mês de outubro de 2020, com carga horária complementar de 20 horas semanais, o que vale a 6 horas de trabalho referente há um dia na semana específico, planejado pela coordenadora do curso do Centro Universitário Metropolitana da Amazônia - UNIFAMAZ. Os sujeitos que foram escolhidos para o relato foram, as psicólogas que trabalham no hospital, especificamente duas profissionais e uma residente. Os sujeitos foram escolhidos por escala da preceptora de estágio, com o suporte técnico da mesma, identificou os profissionais que estavam disponíveis para participarem da pesquisa.

Foi-se utilizado instrumentos como: roda de conversa sobre atuação dos profissionais, observação do ambiente, descrição da vivência organizacional e intervenção da atuação do psicólogo. Tais instrumentos, foram planejados como atividades de campo e atividades de planejamento, em que nesta se utilizou planejamento de ações a serem desenvolvidas nos dias de atuação em campo e pesquisas grupais sobre assuntos relacionado ao estágio em saúde, o que nesse caso, foi a forma de atuação do psicólogo hospitalar. Já no planejamento de atividades de campo, utilizados a cada dia de estágio uma estratégia e instrumento diferente para a coleta de dados. No primeiro dia, tivemos uma visita técnica, em que houve a observação de todo o ambiente de trabalho do psicólogo hospitalar. No segundo, ocorreu uma roda de conversa com uma profissional de psicologia do hospital para descrever as suas vivências de atuação. Enquanto que no terceiro e último dia de estágio elaboramos uma conversa aberta com uma residente do curso de psicologia, em que ouvimos o relato das experiências profissionais dentro do âmbito hospitalar.

3. Resultados e Discussões

A Santa Casa que foi escolhida para ser desenvolvida o relato está situada em um município da região metropolitana de Belém, no estado do Pará, dispõe de salas climatizadas, com 406 leitos em uma área de 22 mil metros quadrados, o espaço contém sete andares com diversos leitos distribuídos em pediatrias, neonatologias, Unidade de Tratamento Intensivo (UTIS), maternidade, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI), Ala para a realização do programa “Mãe Canguru” e acolhimento obstétrico. É importante ressaltar que no hospital existe um heliponto para agilizar no processo de acolhimento de pacientes que moram nos interiores e precisam dar entrada com urgência no espaço de forma rápida e segura.

No térreo do hospital há uma sala para os profissionais de psicologia, museu carregado de artefatos históricos da época em que o hospital foi fundado e nesse mesmo perímetro identificaram duas capelas, em espaços diferentes, a primeira encontra-se fechada por motivo de falta de infraestrutura e a segunda capela fica aberta para os acompanhantes dos pacientes hospitalizados que queira pedir ajuda divina para a recuperação deste.

O atendimento se constitui 100% ao SUS, as consultas são marcadas através das Unidades Básicas de Saúde, para atende as usuárias com demandas de urgência e emergência. O atendimento de urgência se dá de forma ininterrupta, ou seja, com plantões de 24 horas todos os dias da semana. Os atendimentos são executados pelas demandas ou referenciados do município de Belém e outros municípios, mas especialmente a população ribeirinha acolhida desde a orientação consulta com ou sem prescrições, observação clínica de 12 horas até a internação.

A Santa Casa também trabalha com um Programa de Atendimento Integral às Vítimas de Escalpelamento. A Fundação Santa Casa é considerada referência estadual no atendimento às vítimas de acidente por escalpelamento, garantindo demanda assistência integral, contando com uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos e equipe de apoio.

No dia 08 de outubro de 2020, os discentes foram direcionados a uma visita técnica pelo hospital, iniciando pelo “antigo hospital”. Em seguida, os discentes observaram as enfermarias, específica para patologias como Lupo, traumas renais, câncer. Adiante, havia a nova capela, onde é um lugar extremamente importante para os usuários buscar renovar a sua fé nos momentos difíceis.

O hospital ainda foi referência da COVID-19, desativaram boa parte de suas alas no qual continham pacientes adoecidos. Uma das salas foram reativadas para o tratamento de COVID-19, que era uma das salas de enfermaria, em que atendia internações simples. Apesar do processo pandêmico trazer inúmeras tragédias emocionais e muitas vezes irrecuperáveis, nessa enfermaria um pequeno objeto permaneceu para auxiliar na privacidade das usuárias, que antes servia apenas para restringir a contaminação do vírus, agora esse objeto que são box's em cada leito, servem para dar mais privacidades às mulheres internadas.

Observamos que há centros cirúrgicos de vários tipos, para adultos e crianças, especificamente dentro do UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) - Pediátrico centenário permanece ativo para crianças com Covid-19, enquanto que no UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) - Adulto permanece apenas uma ala de Covid. O psicólogo que trabalha na UTI (Unidade de Tratamento Intensivo) lida com pré-óbito e óbito, e com uma particularidade de cada paciente, devido que cada sujeito irá enfrentar a perda de um familiar de sua maneira.

A assistente social responsável pela triagem, retém as demandas em conjunto com os profissionais de psicologia para atende as mulheres que sofreram aborto e necessita fazer a limpeza do útero. Nesse mesmo espaço encontra-se a “sala vermelha” referente para casos de mães que estão em processo de aborto ou que precisam de operação de urgência e emergência.

A neonatologia atualmente tem 148 crianças internadas (considerando o fato de que todos os dias esse número sobe), fora a maternidade onde as mães aguardam seus bebês. Após ter sido concluído todas as visitas das salas do hospital, os discentes foram direcionados para a sala inicial de psicologia para conversar como foi a experiência e questionar dúvidas existentes.

Concomitantemente, no dia 22 de outubro os discentes realizaram o segundo dia de estágio na Santa Casa. Em seguida, prosseguimos as atividades em direção ao rumo da sala de residência médica, junto da preceptora e a psicóloga, que por algumas horas compartilhou sua experiência no ambiente hospitalar, mas especificamente nas alas da maternidade e pediatria que é onde ela atua.

A psicóloga escolhida para a roda de conversa, relatou sobre como funcionava a entrada das pacientes no hospital, onde no primeiro momento a paciente passará pelo processo de triagem e só depois será encaminhada para o atendimento específico deste paciente, é importante ressaltar que a triagem ocorre 24 horas. Em seguida a psicóloga relatou: “A Santa Casa atende pessoas de todo os estados, ela também fez uma breve explicação sobre como lidam com as vítimas de estupro e no caso de haver gravidez qual o procedimento realizado no aborto legal.”

Durante sua fala, ela citou o Pará-Paz conhecido como um projeto no qual oferece acompanhamento humanizado para crianças e adolescentes de 4 a 18 anos incompletos que são vítimas de violência física e abuso sexual, contando com ajudas multiprofissionais como: psicólogos, assistente social, peritos, médicos e policiais. Dito isso, após ser feito a escuta da vítima dentro da área hospitalar, ela é acolhida pelos psicólogos do Pará-Paz, que são qualificados para atender esses tipos de demandas.

Em seguida, a psicóloga destacou sobre seu atendimento quando a mãe sofre a perda inesperada do bebê ou quando a mesma recebe a notícia de soro positivo (HIV/AIDS), onde o trabalho da psicóloga é oferecer a escuta e dar o suporte a essa mulher no enfrentamento dessa dor.

No dia 29 de outubro, foi realizado o terceiro dia de estágio com a preceptora, os discentes foram direcionados para uma sala mais reservada para conversarem sobre o processo da residência, com uma das residentes em psicologia. A residente ressaltou sobre o seu processo de formação em psicologia na UFPA, os estágios em clínica voltado para o atendimento de HIV/AIDS com mulheres em vulnerabilidade social.

Em seguida, relatou para os discentes o seu processo de entrada na Santa Casa, bem como as atividades que ela exerce no espaço. Diante disso, ela descreveu o quanto esta vivência contribuiu de forma positiva tanto para seu avanço dentro do SUS em uma rede pública, quanto para seu ingresso na residência.

Sobre seu papel na Santa Casa, a residente relatou que atua em todas as áreas do hospital, desde a baixa até a alta complexidade, a mesma acompanha o pré-óbito e o óbito nas unidades neonatais, com uma carga horária semanal de aproximadamente 80 horas, distribuídas entre atividades teóricas e práticas, incluindo plantões aos finais de semana. Além disso a residente explanou sobre a percepção dos pacientes se sentirem prisioneiro dentro do hospital no período de enfermo, citou brevemente a história da loucura de Michel Foucault relacionado a área hospitalar (Testa F.,2012).

Foi de fundamental importância à prática de estágio obrigatório para os discentes perceberem e observarem as vivências dos profissionais de psicologia da saúde na área hospitalar promovendo desenvolvimento de novas habilidades e competências embora tenha trazido diversas experiências e aprendizados, tanto pessoais quanto profissionais. Vale salientar a importância na formação do profissional, pois é o momento em que o aluno se depara com o real de sua profissão é normal que nesse momento haja o surgimento de dúvidas, incertezas, angústias, ansiedades e questionamento do próprio saber.

Segundo Castro (2011), o estágio supervisionado torna-se imprescindível para o estudante, pois esse é o momento que ele passa de aprendiz para a profissional. É no início dessa transformação que o estágio passa por uma etapa de processo da aprendizagem para verdadeira formação profissional encontrada na vida real. Talvez até um ritual de passagem de jovens estudantes a profissionais. Estes estudantes que deixam o ambiente protegido das salas de aula para enfrentar as dificuldades vida profissional. O importante é que aprendemos nos transformamos e nos tornamos pessoas melhores, a partir do momento em que vamos para campo, expor nosso aprendizado e ir em busca da experiência e do novo.

4. Conclusão

A pandemia trouxe para toda a sociedade uma nova forma de ver o mundo e uma nova maneira de trabalhar, principalmente nos hospitais com os equipamentos de proteção individuais passando a fazer parte do cotidiano das pessoas, de preferência dos estagiários que foram marinhos de primeira viagem, embarcando como estudante de psicologia para se adaptar nesse novo mundo e desembarcando como futuro profissional da área de saúde, ajudando o próximo a dar novos significados para o que está acontecendo diante das dificuldades apresentada pelo COVID-19, mas o estágio em psicologia possibilitou diversas experiências, habilidades e aprendizagens que facilitarão e influenciarão no ciclo acadêmico e na vida profissional desses discentes.

Além disso, fica evidente a importância e relevância da ciência psicológica nas ações em saúde e o quanto o estágio no hospital possibilita diversas vivências, devido que, ao adentrar na psicologia hospitalar, encontra-se um mundo no interior do hospital, vidas, culturas, histórias, ideologias totalmente diferenciadas e com casos particulares únicos que dão ao profissional um desafio diário de intervenção e mante-se atualizado em literaturas.

Nota-se que o estágio em saúde favoreceu o crescimento pessoal, no resgate da autonomia, no exercício da liderança e na tomada de decisão, ferramentas importantes na vida profissional que darão suporte na atuação profissional desses discentes.

O presente trabalho sugere novas buscas e pesquisa acerca da saúde mental na área hospitalar voltada a saúde dos profissionais e dos pacientes que se encontram em processo de exaustão mental e física. Dessa maneira, finalizamos como sugestão que a presente pesquisa contribua e incentive para futuras pesquisas em nível bibliográfico, como também as pesquisas de campo em área de estagio supervisionado, como em psicologia hospitalar.

Referências

- Alves, R., Santos, G., Ferreira, P., Costa, A., & Costa, E. (2017). *Atualidades sobre a psicologia da saúde e a realidade brasileira*. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 18(2), 545-555.
- Alexandre, V., Vasconcelos, N. Á. D. O. P. D., Santos, M. A. D., & Monteiro, J. F. A. (2019). *O Acolhimento como Postura na Percepção de Psicólogos Hospitalares*. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 39.
- Ana, W. P. S., & Lemos, G. C. (2018). *Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Ludke e André*. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, 4(12), 531-541.
- Azevedo, A. V. D. S., & Crepaldi, M. A. (2016). *A Psicologia no hospital geral: aspectos históricos, conceituais e práticos*. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 33(4), 573-585.
- Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). *The psychological impact of quarantine and how to reduce it: rapid review of the evidence*. *The Lancet*.
- CASTRO, M.R. *A importância dos estágios em graduação*. *Psicologia do Patrocínio*. Publicado em 01/05/2011.
- de Moraes, É. B., Sanchez, M. C. O., Valente, G. S. C., de Souza, D. F., & Nassar, P. R. B. (2020). *A segurança dos profissionais de saúde em tempos de COVID-19: uma reflexão*. *Research, Society and Development*, 9(7), e134973832-e134973832.
- dos Santos Rodrigues, JV, Cardoso, AJ, Gualberto, LGC, Monteiro, JD, de Lima, BJM, & Cruz, CRP (2020). *Estágio supervisionado em Psicologia da Saúde durante a pandemia do COVID-19*. *Research, Society and Development*, 9 (9), e680997580-e680997580.
- Faro, A., Bahiano, M. D. A., Nakano, T. D. C., Reis, C., Silva, B. F. P. D., & Vitti, L. S. (2020). *COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado*. *Estudos de Psicologia* (Campinas), 37.
- Mota, L. M. Resolução nº 19, de 24 de agosto de 2020. está
- Quintella, C. M., da Mata, A. M. T., Ghesti, G. F., & Tavares, P. M. D. A. L. (2020). *Vacinas para Coronavírus (COVID-19; SARS-COV-2): mapeamento preliminar de artigos, patentes, testes clínicos e mercado*. *Cadernos de Prospecção*, 13(1), 3.
- Palmeira Sobrinho, Z. (2008). O contrato de estágio e as inovações da lei n. 11.788/2008. O contrato de estágio e as inovações da Lei n. 11.788/2008.
- Souza, L. B. D., Schir, D. G., Soccol, K. L. S., Santos, N. O. D., & Marchiori, M. R. C. T. (2020). *Estágio curricular supervisionado em enfermagem durante a pandemia de Coronavírus: experiências na atenção básica*. *J. nurs. health*, 20104017-20104017.
- Sebastiani, R. W., & Maia, E. M. C. (2005). *Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico*. *Acta Cirúrgica Brasileira*, 20, 50-55.
- Testa, F. (2012). *Filosofia e desrazão: poder, resistência e estética na história da loucura de Michel Foucault*.